



Editorial

O número 29 da *Cairu em Revista* reúne 11 artigos de autores e autoras vinculados a distintas instituições de Educação Superior e provenientes de diversas regiões do país, reafirmando o compromisso da revista com a pluralidade acadêmica, o rigor científico e a reflexão crítica sobre temas contemporâneos da educação, das políticas públicas e das questões sociais.

Abrindo esta edição, o artigo “Caminhos interseccionais entre o silêncio e a transparência pós-pandemia (2023–2025): crianças com deficiência matriculadas na rede municipal de ensino de Salvador”, de Matheus Wisdom Pedro de Jesus e Sumaia Midlej Pimentel Sá, analisa dados estatísticos disponibilizados, e também ausentes, nos portais de transparência da Secretaria Municipal de Educação de Salvador. A partir de uma perspectiva interseccional entre raça e deficiência, o estudo problematiza as consequências da informação e da não informação no contexto das políticas educacionais inclusivas no período pós-pandemia.

Na sequência, Francy Sousa Rabelo e Adriano Nogueira Almeida apresentam o artigo “Educação de Jovens e Adultos e permanência na escola: uma análise dessa relação nas produções acadêmicas”, que investiga, por meio de uma pesquisa exploratória de natureza bibliográfica, o tratamento dado à permanência dos estudantes da EJA nas produções acadêmicas, com ênfase no Estado da Questão.

O artigo “As transformações tecnológicas no contexto escolar: uma revisão de escopo”, de Naiacy Lima de Carvalho e Patrício Câmara Araújo, analisa as tendências dos estudos sobre as transformações tecnológicas na prática educativa da Educação Básica, a partir de uma revisão de escopo da literatura, contribuindo para o debate sobre inovação pedagógica e tecnologia educacional.

Weslei Leandro Quaresma Alves, no texto “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV): uma análise das Políticas Socioeducativas na Redução da Vulnerabilidade Social”, descreve como as ações socioeducativas desenvolvidas no âmbito do SCFV, nos Centros de Referência de Assistência Social

(CRAS), contribuem para a redução da vulnerabilidade social e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Em “Universidade e Extensão em Perspectiva Histórica no Brasil: desafios e possibilidades formativas”, Adriano Rosa da Silva discute a extensão universitária como dimensão constitutiva do ensino superior, destacando sua função social e seu papel estratégico no fortalecimento da relação entre universidade e sociedade.

O artigo “A contribuição da disciplina de Tecnologia Educacional na Gestão do Conhecimento para o fortalecimento da educação continuada e do desenvolvimento profissional em um Programa de Pós-Graduação”, de Mario Marcos Lopes, analisa as contribuições dessa disciplina para a formação de pós-graduandos em uma instituição privada brasileira, evidenciando seu impacto na educação continuada e no desenvolvimento profissional.

Na temática das desigualdades na Educação Superior, Odaiane Sulivian Lima dos Santos e Alan Rangel Barbosa apresentam “Mulheres negras no ensino superior: desafios de permanência acadêmica em uma instituição privada de Salvador”, no qual investigam as dificuldades enfrentadas por mulheres negras em sua trajetória acadêmica na Faculdade Visconde de Cairu, em Salvador, Bahia.

Beatriz da Silva de Paula e Marilyn A. Errobidarte de Matos, no artigo “Metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica: contribuições teóricas a partir das bases conceituais da EPT”, analisam a interlocução entre metodologias ativas e as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, por meio de uma revisão de literatura, propondo contribuições teóricas e práticas para a melhoria da qualidade do ensino e da formação de trabalhadores no Brasil.

O texto “Alfabetização matemática: as contribuições dos sete processos mentais básicos como suporte para mães no processo de alfabetização de seus filhos com síndrome de Down”, de Claudia Carla Brunelli Rêgo, Elisângela Aparecida Carvalho Cardoso e Matheus Wisdom Pedro de Jesus, aborda as contribuições dos sete processos mentais básicos para o desenvolvimento das habilidades matemáticas de crianças com síndrome de Down, destacando o papel das mães atípicas como mediadoras no processo de alfabetização.

Naiane Maria Lucas das Chagas e Juliana de Jesus Souza, em “Um percurso histórico do autismo: das primeiras descrições médicas ao direito à inclusão escolar”, refletem sobre a inclusão escolar de pessoas com Transtorno do Espectro Autista

(TEA), traçando uma linha do tempo desde as primeiras descrições médicas até a consolidação do direito a uma educação inclusiva e de qualidade.

Encerrando esta edição, Wilson Finkler Geraldo e Odenir Finkler Geraldo apresentam o artigo “O Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, o potencial de instalação de data centers verdes no município de Palmas-PR e uma revisão sistemática da literatura”, que realiza uma análise inicial sobre o potencial de implantação de data centers verdes em Palmas-PR, articulando tecnologia, sustentabilidade e políticas públicas.

Com este conjunto diversificado de pesquisas, a *Cairu em Revista* reafirma seu papel como espaço de divulgação científica comprometido com a produção de conhecimento crítico, interdisciplinar e socialmente relevante. Desejamos a todos/as uma excelente leitura.

Salvador, dezembro de 2025

Jurandir de Almeida Araújo

Rosilene Maria Cruz

Editores